

## **Resultados das atividades do Laboratório de Virologia da Faculdade de Veterinária (UFRGS) entre janeiro de 2018 e maio de 2019**

**Manoela Inácia Ferreira, Gabriely Ferreira Pinheiro, Juliana do Canto Olegário, Leonardo Reis Lobraico da Silva, Leticia Ferreira Baumbach, Matheus Nunes Weber, Renata da Fontoura Budaszewski, Cláudio Wageck Canal (orientador)**

Filiação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Veterinária

manuferreira\_301@msn.com, claudio.canal@ufrgs.br

As doenças causadas por vírus são responsáveis por uma série de prejuízos que acometem a saúde tanto dos animais de companhia, quanto dos de produção. É importante que, além de uma anamnese e exames físicos bem explorados, o profissional Médico Veterinário conte com auxílio de exames complementares que contribuam para um correto diagnóstico e tratamento dos animais. O Laboratório de Virologia Veterinária da Faculdade de Veterinária (UFRGS) atua desde 1980 na área de diagnóstico e pesquisa viral. Atualmente, as principais demandas de exames para o diagnóstico de doenças virais são provenientes do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV-UFRGS) e do Setor de Patologia da Faculdade de Veterinária, além de amostras recebidas de propriedades particulares para diagnóstico e produção de vacinas autógenas contra o papilomavírus bovino (BPV). Desta forma, o objetivo deste trabalho visa apresentar a sociedade, as atividades desempenhadas no laboratório, trazendo dados dos principais diagnósticos realizados entre janeiro de 2018 e maio de 2019. Após o recebimento das amostras (sangue, soro, suabe nasal, suabe retal, urina, fezes e órgãos), o material é submetido à extração de ácidos nucléicos e o diagnóstico é realizado de acordo com a suspeita clínica, através de PCR ou RT-PCR. As vacinas autógenas contra o BPV são produzidas através da maceração do tecido infectado, inativação viral e adição de adjuvante, sendo produzidas 3 doses para cada animal. Os principais vírus pesquisados nesse período foram o vírus da cinomose canina (CDV), apresentando 40,24% amostras positivas (66/166) e o vírus da diarreia viral bovina (BVDV) com 8,97% amostras positivas (7/78). Em menor escala foram pesquisados o vírus da língua azul (BTV), vírus da leucose bovina (BLV), vírus da arterite equina (EAV), herpesvírus bovino 1 (BoHV-1), vírus respiratório sincicial bovino (BRSV), parainfluenza bovino 3 (BPI-3), entre outros. Além disso, foram produzidas entre 2000 a 3000 doses de vacina autógena contra o papilomavirus, com destaque para a espécie bovina. Desta forma, a aproximação entre comunidade e universidade proporciona ao Médico Veterinário uma melhor tomada de decisões práticas na sua rotina e, aos alunos de graduação e pós-graduação, proporciona uma maior interação com a rotina laboratorial, tornando-os futuramente profissionais mais qualificados e treinados para atuarem na área de diagnóstico e pesquisa viral.

*Palavras-chave:* animal doméstico; diagnóstico; vírus

Financiamento/apoio: CNPq, CAPES, FAPERGS, PROPESQ, PROEXT